

Setur dialoga com blocos afros para promoção conjunta do turismo baiano

Notícias

Postado em: 27/05/2021 18:05

Entre as ações propostas pelo secretário está a inserção de representantes dos blocos afros no comitê de crise que será criado pela Setur para discutir medidas emergenciais voltadas para o turismo, nesta pandemia.

Uma reunião proposta pelo secretário do Turismo do Estado, Maurício Bacelar, nesta quinta-feira (27), com os principais representantes dos blocos afros, teve por objetivo reconhecer e valorizar a importância dessas agremiações na promoção da cultura e do turismo da Bahia no Brasil e no mundo. “Salvador é o principal portão de entrada de turistas no Estado e vocês têm uma participação definitiva nisto, gerando emprego e renda para os baianos”, afirmou Bacelar. Por isso mesmo, continuou, “quero construir, com vocês, ações de curto, médio e longo prazos. E, neste momento de pandemia, vamos sempre seguir a ciência e os protocolos sanitários, para que possamos retomar as atividades turísticas”, pontuou o gestor. Entre as ações propostas pelo secretário está a inserção de representantes dos blocos afros no comitê de crise que será criado pela Setur para discutir medidas emergenciais voltadas para o turismo, nesta pandemia. Para o presidente do Ilê Aiyê, Antonio Carlos Vovô, as propostas são importantes para o reconhecimento dos blocos afros como entidades que promovem a Bahia com sua música e sua cultura. “As pessoas que vêm para cá fazer turismo étnico ou assistir aos shows se hospedam em hotéis e consomem em restaurantes, contribuindo para a geração de emprego e renda”, afirmou. Calendário - João Jorge, presidente do Olodum, propôs, entre outras ações, a efetivação de um calendário de eventos que possa manter os blocos afros em atividade não só nos períodos de verão e carnaval. “Queremos trabalhar, produzir bons vídeos, participar de eventos no São João, no Réveillon, em agosto, em novembro, pois o mundo vê a Bahia pela cultura negra, não é um país europeu”, argumentou. Diretor do Cortejo Afro, o artista plástico Alberto Pitta, um dos criadores das roupas de estilo afro, lembrou como a estética dos blocos afros contribui para a promoção da Bahia no mundo. Citou o exemplo da empresa de roupas Farm, para a qual ele criou peças com as cores do Olodum e do Ilê, para distribuição no Brasil e no exterior. “São as cores da Bahia no mundo”, disse. Para Gilsony de Oliveira, presidente do afoxé Filhos de Gandhi, a reunião deu às entidades afros “esperança na busca de caminhos para as sustentar, pois são verdadeiros patrimônios imateriais”. O presidente do bloco Malê Debalê, Cláudio Araújo, destacou a importância do diálogo com o secretário, “sobretudo sob a perspectiva do turismo, nesta terra em que os visitantes buscam os nossos tambores, pois Salvador ganhou o título de cidade da música e isto passa por nós”. Os representantes dos blocos também acrescentaram que esta é a primeira vez que um secretário os convoca para uma reunião na perspectiva de uma construção conjunta voltada para o fomento do turismo no Estado. Participaram também da reunião a coordenadora de Eventos do Olodum, Rita Castro, o presidente do Muzenza, Jorge Santos, e o presidente do bloco Os Negões, Paulo Roberto. Da Setur participaram ainda os assessores Magno Lavigne e Fernando Ferrero.